

RELATO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA TENDO COMO TEMA A TRIAGEM PSICOLÓGICA REALIZADA EM UM CENTRO EDUCACIONAL NA CIDADE DE CURITIBA, PARANÁ

Rosa Kioko Iida da Silva¹
Eleandro de Souza Cabral²
Diego da Silva³
Regina Maria Machado⁴

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo o relato de experiência de estágio em Psicologia referente a triagens de pacientes, em um Centro Educacional localizado na cidade de Curitiba, Paraná. Foram realizadas 11 triagens com o objetivo de encaminhar pacientes para atendimentos na clínica Escola, pelos alunos de 8º ao 10º período, experimentando o primeiro contato com o público e treinamento no campo de triagem. As principais demandas estão relacionadas com ansiedade e depressão que acometem a população atual. As triagens são de grande valia para o aprendizado dos acadêmicos de Psicologia haja vista que são um treino para os atendimentos psicoterapêuticos que virão sequencialmente no curso de Psicologia.

Palavras-Chave: Triagem. Psicologia. Ansiedade. Depressão. Síndrome de Burnout.

1 INTRODUÇÃO

Este texto aborda sobre triagens psicológicas efetuadas, durante um Estágio de Triagem Psicológica, no Curso de Psicologia em um Centro Educacional no município de Curitiba, Estado do Paraná.

Foram feitas 11 triagens de clientes indicados através da rede social, própria, com o objetivo de experienciar a aplicação do questionário de triagem, além de recrutar futuros clientes para atendimentos psicológicos na Clínica-Escola da Faculdade pelos alunos do Curso de Psicologia dos períodos finais: 8º, 9º e 10º períodos.

As triagens foram feitas de forma presencial ou on line, através de questionários fornecidos pela própria Coordenação, compostas de perguntas sobre dados pessoais, suas necessidades físicas, sociais e emocionais, assim como a modalidade preferencial de atendimento: presencial ou on line.

¹ Discente do curso de Psicologia da UniEnsino.

² Docente do curso de Psicologia da UniEnsino.

³ Docente do curso de Psicologia da UniEnsino.

⁴ Coordenadora e docente do curso de Psicologia da UniEnsino.

Nos casos em que fossem atendidas, crianças ou adolescentes, foram necessárias os consentimentos dos pais ou responsáveis ou até mesmo couberam que estes que os fizessem.

As triagens foram feitas em comunidade ampla, sem restrições de localidades ou regionais como estados, municípios, bairros, tendo em vista que tanto a triagens como atendimentos poderiam ser on line. Assim, essa contribuição da mídia facilita de forma excepcional aos que atendem como para aqueles que serão atendidos pois que esses encontros poderão ser em um horário a ser combinado.

Nessas triagens surgiram várias demandas tanto nos aspectos físicos, emocionais e sociais, que serão abordadas na sequência, através de pesquisas de textos científicos a respeito das mesmas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 SINDROME DE BURNOUT

Síndrome de Burnout (SB) é uma doença do trabalho que afeta todas as áreas profissionais atrelada a desvalorização profissional, podendo ser influenciada por fatores individuais (CABRAL, L. F, SANTOS, T. L.; HIPPIÓLITO, D. D. C., VITOR, T. S.; 2021)

É reconhecida mundialmente como um dos grandes problemas psicossociais que afetam a qualidade de vida de profissionais de diversas áreas, principalmente daquelas que envolvem cuidados com saúde, educação e serviços humanos (SOUSA & MEDONÇA, 2009)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Síndrome Burnout (SB) como doença do trabalho, com ampla discussão desde 2019, e que deveria ser considerada uma doença ocupacional, sendo confirmada na Classificação Internacional de Doença -II (CIDII), a partir de 01.01.2022 (NEVES, 2022).

Para o Ministério da Saúde (2020) Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico, resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade e responsabilidade.

A doença também é chamada de síndrome de esgotamento profissional no Brasil, ou de sensação de estar acabado, que acomete diversos trabalhadores que são submetidos ao estresse em seus ambientes de trabalho, (CAMPOS, et al, 2020)

De acordo com PIO, et al, (2021) os profissionais acometidos com Síndrome Bournout, sofrem inúmeras alterações psíquicas como: lentidão do pensamento, dificuldade em concentrar-se, perda de memória, irritabilidade, ansiedade, alienação, desânimo, comportamento egocêntrico, falta de iniciativa, tendência em isolar-se, impactando negativamente na saúde física e mental.

2.2. DISTÚRBIO DO SONO

Segundo AMARAL; GALDINO; MARTINS (2021), um dos comportamentos de saúde humana é o sono, este assume papel importante nos sistemas: imunológico, metabolismo, cognição e regulação emocional.

Dito por LIMA; DIAS; BARBOSA (2021) no decorrer do sono algumas atividades neurológicas e fisiológicas do organismo ocorrem, como no caso da maturação do sistema nervoso central, que consolida a memória, mantém a energia, além de estabelecer a termorregulação e a imunidade. Destaca-se também a produção de proteínas e síntese endócrina, além dos hormônios de crescimento, tireoestimulante, melatonina, renina e cortisol.

De acordo com GIORELLI et al., (2012), para a restauração do desgaste diário e manutenção do equilíbrio biopsicossocial do ser humano é necessário que o indivíduo tenha um sono reparador pois, é um processo biológico natural do organismo.

Quando ocorre interferência nesse processo, diversas funções cerebrais são afetadas, surgindo os distúrbios do sono e com isso, pode acarretar a redução da aprendizagem, diminuir tempo de reação, aumentar probabilidade de ocorrência de convulsões, irritabilidade e sintomas depressivos, assim como apresentar declínio no desempenho em testes cognitivos (NEVES, MACEDO & GOMES, 2017)

A quantidade ou qualidade do sono influenciam nos aspectos sociais, clínicos e culturais, podem trazer alterações cognitivas, psicológicas, imunológicas e metabólicas (SANTOS et al., 2020).

A duração insuficiente do sono pode apresentar maior frequência de obesidade, doença vascular e mortalidade por todas as causas, bem como maior prevalência de depressão, ansiedade, déficit de atenção, problemas de conduta, uso de drogas e álcool, baixo desempenho escolar e pensamentos suicidas, além de sintomas como cefaléia, dores ligadas ao aparelho digestivo e lombalgia (CARONE et al., 2020).

Desse modo, evidencia-se o impacto negativo dos distúrbios de sono na saúde dos indivíduos.

Foi averiguado por BARROS et al (2019), que pessoas diagnosticadas com transtornos mentais possuíam aumento em 61% a prevalência de má qualidade do sono, sendo os mais comuns com sintomas de depressão ou ansiedade.

Quando ocorre interferência nesse processo, diversas funções cerebrais são afetadas, surgindo os distúrbios do sono e com isso, pode acarretar a redução da aprendizagem, diminuir tempo de reação, aumentar probabilidade de ocorrência de convulsões, irritabilidade e sintomas depressivos, assim como apresentar declínio no desempenho em testes cognitivos (NEVES, MACEDO & GOMES, 2017).

Desse modo, evidencia-se o impacto negativo dos distúrbios de sono na saúde dos indivíduos. Além disso, é possível destacar os diversos prejuízos ocasionados por esses à saúde mental e, posteriormente, desenvolvendo o esgotamento mental.

2.3. ANSIEDADE

A ansiedade pode ser entendida como manifestação normal de um estado afetivo, como um sintoma encontrado em vários transtornos e um termo utilizado para nomear um grupo de transtornos mentais nos quais é uma característica clínica fundamental.

Conforme CID-II - A ansiedade é definida como um estado de apreensão ou antecipação de perigos ou eventos futuros desfavoráveis, acompanhado por um sentimento de preocupação, desconforto, ou sintomas somáticos de tensão.

Considera-se ansiedade patológica quando resulta em sofrimento ou prejuízo funcional importantes (FRANÇAI, E.B., DAISY MARIA XAVIER DE ABREUII, D.M.X.; MARINHOIII, F. et al.,2023)

Existem a Fobia específica uma forma de ansiedade, se caracteriza pelo excessivo e marcante temor mediante a exposição ou antecipação da exposição a um ou mais objetos ou situações específicas como diante de certos animais, viagens aéreas, alturas, lugares fechados, sangue ou ferimentos.

O temor é desproporcional ao perigo real, podendo, inclusive, adquirir a intensidade de um ataque de pânico (QUAGLIATO, L. A. NARDI, A.E, 2022).

2.4. DEPRESSÃO

A depressão é um distúrbio que provoca alterações de ordem social, psicológica, fisiológica e biológica. As pessoas com depressão apresentam impactos no funcionamento psicossocial, saúde física, mortalidade e qualidade de vida. (PAVEI, D.; FEITOSA, D.C.; MIRANDA, D .M, et al, 2023)

A pessoas com depressão apresentam muitos problemas psicológicos, nas interações psicossociais, no desempenho pessoal e até mesmo fisiológico, aumentando o risco de desenvolver outros problemas de saúde (ALBUQUERQUE, F.C.S., 2021).

A depressão é um distúrbio que provoca alterações de ordem social, psicológica, fisiológica e biológica. As pessoas com depressão apresentam impactos no funcionamento psicossocial, saúde física, mortalidade e qualidade de vida. (PAVEI, D.; FEITOSA, D.C.; MIRANDA, D .M, et al, 2023)

A pessoas com depressão apresentam muitos problemas psicológicos, nas interações psicossociais, no desempenho pessoal e até mesmo fisiológico, aumentando o risco de desenvolver outros problemas de saúde (ALBUQUERQUE, F.C.S., 2021).

A depressão é um distúrbio que provoca alterações de ordem social, psicológica, fisiológica e biológica. As pessoas com depressão apresentam impactos no funcionamento psicossocial, saúde física, mortalidade e qualidade de vida. (PAVEI, D.; FEITOSA, D.C.; MIRANDA, D .M, et al, 2023)

A pessoas com depressão apresentam muitos problemas psicológicos, nas interações psicossociais, no desempenho pessoal e até mesmo fisiológico, aumentando o risco de desenvolver outros problemas de saúde (ALBUQUERQUE, F.C.S., 2021).

2.5. LUTO DA SEPARAÇÃO

Conforme GUIMARÃES, MARINHO, PIMENTEL (2023) o divórcio é um fenômeno familiar e social que se manifesta cada vez com maior força do início da contemporaneidade até os tempos atuais. O divórcio no Brasil se tornou lei em 1977.

Seja no casamento civil, em uma união estável oficializada ou não., os indivíduos estão sujeitos a separação por diferentes motivos. As consequências psicológicas e emocionais da separação atingem não só o casal, mas também outros entes participantes do círculo familiar.

Os processos que permeiam o universo psíquico do casal com o rompimento do laço do casamento, merece ser objeto de estudo da Psicologia, pois constitui-se o luto pelo fim do relacionamento, um processo de ruptura dos laços afetivos entre um casal cujas consequências psíquicas podem levar ao adoecimento. Quando envolve filhos as consequências serão maiores.

Por ser um processo um complexo é necessário contar com o auxílio da Psicologia para enfrentar e superar o luto da separação de forma consciente e natural.

2.6. ALOPECIA AREATA

A alopecia areata (AA) é uma doença multifatorial, que acometem o corpo das pessoas, ao longo da vida, como uma consequência de distúrbios psicossomáticos que se abatem sobre esses indivíduos (CAVALCANTE et al,2023)

É uma doença que acomete homens e mulheres, sobretudo jovens, sendo caracterizada pela perda de pelos em uma ou várias áreas do couro cabeludo, podendo comprometer também a barba, os supercílios e o períneo (CARVALHO D'ACRI, 2014).

O argentino, Juarez et al. (2017) inferiu que a perda de cabelo não ocorre por conta própria, porém tem relação com o meio ambiente, e que um dos fatores que poderiam contribuir para o fato seria o estresse, tendo em que pacientes que experimentaram um evento emocional ou uma crise de ansiedade antes do início do AA.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As abordagens foram frutos do levantamento dos resultados trazidos através da fala dos clientes durante o questionamento em relação as necessidades apontadas pelos mesmos

As demandas foram diversificadas, entretanto houve algumas convergências em relação aos sentimentos e necessidades a serem trabalhadas nos atendimentos psicológicos como a ansiedade, depressão e Síndrome Burnout. Entretanto duas questões chamaram a atenção como no caso do Luto de separação e Alopecia Areata, que também podem estar relacionadas igualmente com a ansiedade que é tida como o “Mal do Século XXI”.

4 REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, F. S. - **Depressão e seus impactos na fisiologia e desempenho acadêmico de universitários.** - UFPB/CCEN. João Pessoa, 2021. 31 p.

CARONE, C. M. M., et al. **Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários.** Cadernos de Saúde Pública [online]. 2020, v. 36,

n. 3 [Acessado abril 2024].

CARVALHO, L. T.; D’ACRI, A. M. **Alopecia areata: Revisão Bibliográfica e Relato de Caso.** Cad. Bras. Med.XXXVII (3): p. 1-58, 2014

CAVALCANTE, A. K. ; JACOBY, G.; B, SIMONE.E.. A..**Psicossomática e alopecia aerata.** Revista Presença – Rio de Janeiro/RJ – Volume 9 – 21ª. edição – 2023

GUIMARÃES, L.A., MARINHO, Y.E.A., PIMENTEL, A.R.F -**O luto na separação: contribuições da psicologia para o seu enfrentamento** Research, Society and Development, v. 12, n. 1, e16812138831, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i1.38831>

JUÁREZ -RENDÓN, K.; SÁNCHEZ, G.; REYES-LÓPEZ, M.; GARCÍA-ORTIZ, J.;et al, M. **Alopecia areata: Notícias e perspectivas.** Artigo Argentino pediátrico, v.115, n. 6, Buenos Aires, 2017.

PAVEI, D.; FEITOSA, D.C.; MIRANDA, D .M.; **A influência da dopamina nos transtornos de depressão: revisão de literatura;** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.8, p. 4153-4169, 2023. ISSN 1982-114X

SANTOS, A. F. et al. **Qualidade do sono e fatores associados em universitários de enfermagem.** Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2020, v. 33 [Acessado abril, 2024]